

GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO

De acordo com a Resolução 3.464/07 define-se o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Entre os eventos de risco de mercado, incluem-se os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

A estrutura dedicada ao controle e monitoramento do Risco de Mercado atua por meio de normativas, metodologias e limites condizentes com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição do Conglomerado Omni. Estão sob as principais atribuições/ responsabilidades desta estrutura:

- Aprovar, juntamente com a Diretoria Executiva, diretrizes gerais (políticas e normativos internos) de Gerenciamento de Risco de Mercado;
- Aprovar os limites propostos para exposição ao Risco de Mercado;
- Aprovar estratégias a serem adotadas em caso de exposição superior aos limites estabelecidos;
- Realizar testes de avaliação dos sistemas;
- Analisar antecipadamente os riscos de novos produtos, bem como, adequar os procedimentos e controles;
- Aprovar a metodologia e as ferramentas de medição de cálculo periódico do risco de mercado - VAR e simulações para teste de estresse;
- Analisar e avaliar os cenários com base na conjuntura macroeconômica, bem como aplicar os cenários aos cálculos de Risco de Mercado.

O Conglomerado Omni realiza suas estimativas dos Riscos de Mercado de acordo com instrumentos estatísticos como o value at risk, além de controles paralelos, tais como cálculo de sensibilidade, análise de estresse e controle de exposições. A administração de Risco de Mercado é baseada no estabelecimento de limites, que são controlados pela Instituição por meio das reuniões com a Diretoria de riscos, áreas operacionais e de gerenciamento de risco, além do Comitê de Riscos. Tal acompanhamento permite a correção instantânea de qualquer ação que gere o estouro do limite exposto, garantindo

a solidez do negócio. Para gerenciamento dos Riscos de Mercado são utilizadas as metodologias e ferramentas a seguir:

a) Cálculo de VaR (Value at Risk ou Valor em Risco) - Combinação de matrizes de retornos de cada fator de risco (moeda e prazo) e de correlação entre os mesmos, que aplicados ao portfólio marcado a mercado da Organização, mede a possível perda de capital, com determinados intervalos de confiança e horizonte de tempo;

b) Aplicação de Cenários de Estresse - Visão gerencial de potencial perda de capital da organização (patrimônio), com a aplicação de cenários de alta volatilidade para um horizonte indeterminado, permitindo apoio na avaliação de aprovação de limites internos de exposição ao Risco de Mercado;

c) Limites Operacionais - A estrutura de limites adotada tem por objetivo permitir a atuação da Tesouraria de forma transparente e eficiente, mediante as restrições para contratação e carregamento de posições. Os principais limites operacionais adotados pela Omni são:

- Limites de VaR (perdas máximas potenciais);
- Limite de descasamento para acompanhamento do gap estrutural da Organização.